

NOVOS DESFOLHANTES PARA A BATATINHA <sup>(1)</sup> DR. O. J. BOOCK. O emprêgo de desfolhantes na cultura da batatinha — *Solanum tuberosum* L. —, embora seja prática corrente em países altamente especializados na produção de batatas-semente certificadas, vem aos poucos sendo difundido entre nós, graças aos trabalhos desenvolvidos no Instituto Agronômico de Campinas.

Resultados obtidos anteriormente <sup>(2)</sup> evidenciaram que o uso de produtos comerciais, principalmente daqueles à base de dinitro-orto-secundário-butil-fenol e dinitro-cresol, se mostraram eficientes como desfolhantes para a batatinha.

Na presente nota são fornecidos os resultados obtidos, sob condições de campo, com o emprêgo do dimetil-xantogênico-dissulfato, que, para facilidade de explanação, chamaremos de DMXD <sup>(3)</sup>, e, dinitro-orto-cresol ou DNOC, ambos sob formulação em óleo miscível e gentilmente cedidos pela firma Vondelingenplaat, da Holanda.

As observações sôbre a eficiência desses produtos foram feitas no campo de multiplicação de variedades, na localidade de Mostarda, Município de Monte Alegre do Sul. Os principais detalhes da experiência foram:

**Variedade empregada** — I.A.C. Yara, apresentando, no ato da aplicação dos desfolhantes, ótimo desenvolvimento, hastes vigorosas e plantas em plena vegetação, uma vez que estavam com 70 dias de nascidas, faltando, portanto, 30 dias para completar o ciclo vegetativo normal.

**Área tratada** — Cada produto foi aplicado sôbre 50 plantas, que ocupavam uma área de 14 m<sup>2</sup>.

#### TRATAMENTOS EMPREGADOS

- 1 — DMXD em óleo, aplicado sob aspersão, diluído em água a 8%
- 2 — DMXD em óleo, aplicado sob aspersão, diluído em água a 4%
- 3 — DNOC em óleo, aplicado sob aspersão, diluído em água a 4%
- 4 — DNOC em óleo, aplicado sob aspersão, diluído em água a 2%
- 5 — Testemunha, sem tratar.

O plantio da batatinha foi feito em 16 de outubro de 1962 e as aplicações de desfolhantes em 9 de janeiro de 1963, às 13,30 horas, sob sol intenso e com a folhagem livre de umidade. Diversas anotações foram feitas a seguir e os resultados demonstraram o seguinte:

(1) Recebida para publicação em 19 de março de 1963.

(2) BOOCK, O. J. — Emprêgo de desfolhantes na cultura da batatinha. *Bragantia* (no prelo).

(3) Produto comercial usado foi o Tri-P. E.

**1.ª Anotação** — 30 minutos após a aplicação dos desfolhantes: DMXD, em qualquer das diluições usadas, não se fazia sentir sobre a folhagem, enquanto o DNOC já se mostrava eficiente, principalmente quando se usou a dose mais elevada.

**2.ª Anotação** — 24 horas após a aplicação, sem que tenha chovido durante êsse intervalo. Tratamento 1, DMXD a 8%, apresentava cerca de 30% das folhas mais novas, muito sentidas e murchando. Tratamento 2, DMXD a 4%, mostrava ser bem menos eficiente do que a dose anterior e apenas 15% das folhas mais novas estavam murchando. Tratamento 3, DNOC a 4%, se mostrava o mais eficiente de todos, pois aproximadamente 90% das folhas, tanto novas como velhas, apresentavam-se murchas. Tratamento 4, DNOC a 2%, embora mostrando-se eficiente e superior aos tratamentos 1 e 2, encontrava-se inferior ao 3 e apresentava cerca de 70% das plantas murchas.

**3.ª Anotação** — 48 horas após a aplicação, quando ocorreu então a primeira chuva. Cerca de 80% das plantas do tratamento 1, com DMXD, estavam com as folhas secas ou secando. Já no tratamento 2 o efeito da droga não se fazia sentir com a mesma intensidade, sendo que 60% da folhagem estavam sêca. Tratamento 3, com DNOC na maior concentração era o mais eficiente, com a totalidade das plantas secas, enquanto que, com o uso da dose mais diluída, apenas 70% das plantas estavam secas e as demais com os talos ainda verdes.

**4.ª Anotação** — 72 horas após a aplicação, praticamente tôdas as plantas dos tratamentos 1 e 4 estavam destruídas, enquanto as do tratamento 2, com a dose menor de DMXD, ainda estavam secando. Conforme a 3.ª anotação, as do tratamento 3 haviam secado 48 horas depois da aplicação.

As observações feitas nos tubérculos, 20 dias após a aplicação dos desfolhantes, vieram demonstrar que, de um modo geral, os dos lotes tratados apresentavam a película bem aderente, enquanto a menor dose de DMXD (tratamento 2), soltavam-na facilmente.

Do exposto, verifica-se que o DNOC em óleo, na diluição de 4%, foi o mais efetivo como desfolhante, seguido do mesmo produto a 2%, que, por sua vez foi semelhante ao DMXD a 8%. SEÇÃO DE RAIZES E TUBÉRCULOS, INSTITUTO AGRONÓMICO DO ESTADO DE SÃO PAULO.

#### NEW VINE KILLERS FOR THE IRISH POTATO CROP

##### SUMMARY

Two new vine killers were compared for the Irish potato crop: dimethyl-xantogenic-disulfide and dinitro-ortocresol, both in an oil formulation. It was found that the latter at the rate of 4 per cent in water was the most efficient, though good results were also obtained with the 2% dilution or with the first compound at 8 per cent.